

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE EM MANAUS DE 2015 A 2018

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

MATOS; CARLA JULIA PESSOA¹, MARQUES; GABRIEL MAGALHÃES², SILVA; LUCIETE ALMEIDA³

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) meningite é uma doença infectocontagiosa caracterizada pela inflamação das meninges. A etiologia pode ter origem infecciosa ou não. Quanto às de origem infecciosa, podem ser virais ou bacterianas. A meningite bacteriana, mesmo apresentando frequência menor se comparada aquela cujo vírus é o agente etiológico, detém as maiores taxas de mortalidade e morbidade. As manifestações clínicas, dentre outras, são vômitos, febre, dor lombar e rigidez na nuca. Estudos indicam baixa incidência da doença, todavia, casos confirmados são de notificação compulsória por conta de sua rápida evolução, podendo levar o indivíduo a óbito, principalmente em casos de doença meningocócica. No Brasil, 21.575 (32,55%) casos de meningite bacteriana foram confirmados no período de 2015 a 2018. Manaus obteve 223 (1,03%) dos casos. Há uma carência de estudos epidemiológicos sobre a doença meningocócica no Amazonas, o que a torna uma doença negligenciada mesmo sendo de importante diagnóstico.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico da meningite no município de Manaus no período de 2015 a 2018, considerando as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, etiologia, sorogrupo e evolução.

Método: Foram utilizados os dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pertencente ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS) referentes ao período de 2015 a 2018. Artigos científicos sobre a meningite serviram de base para o presente estudo.

Resultados: Em Manaus, no intervalo temporal de 2015 a 2018 foram registrados 544 casos de meningite. Quanto ao sexo, 356 (65,44%) são do gênero masculino. A faixa etária de maior destaque corresponde a 20 a 39 anos, representando um total de 223 (40,99%). A doença meningocócica (DM), apresentou com maior frequência as formas clínicas Meningite Meningocócica, 16 (2,94%), Meningococcemia, 26 (4,78%), além de 72 (13,24%) correspondentes a meningite bacteriana, outras etiologias de bactéria correspondem a 109 casos (20,03%). Dentre as confirmações, 26 foram atribuídas ao sorogrupo C, totalizando (4,78%). Quanto à evolução, houveram 101(18,57%) óbitos e 400 (73,53%) altas. As meningites virais somam 58 (10,66%) dos casos confirmados.

Conclusão: O perfil epidemiológico durante o intervalo de tempo de 2015 a 2018 em Manaus apontou predominância de casos na faixa etária entre 20 a 39 anos. Em relação ao gênero, o masculino apresentou o maior número. Quanto à etiologia, a meningite bacteriana foi predominante em comparação a viral, com registro da doença meningocócica e meningococcemia. Dentre os casos confirmados, o sorogrupo C foi responsável pelo maior número. Vale ressaltar que há falta de informações nos sistemas, como por exemplo, ausência de dados referentes a sorogrupos, sorotipos e subtipos, anulando um melhor entendimento da atual epidemiologia da doença na região e dificultando estratégias de revisão de medidas de controle e tratamento da doença, indicando a necessidade de atualizações das variáveis nas fichas de investigação epidemiológica para uma melhor compreensão do quadro clínico. Esse trabalho teve apoio das seguintes instituições: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA).

PALAVRAS-CHAVE: Manaus, Meningite, Perfil Epidemiológico

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA), carlia8@gmail.com

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA), gmm.bi017@uea.edu.br

³ INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA, luciete.silva@fiocruz.br

